



PERFIL DE ÁGUA BALNEAR

IDENTIFICAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR

NOME	Zavial
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	PTCN2M

LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR E DO PONTO DE MONITORIZAÇÃO

PAÍS	Portugal		
DISTRITO	Faro		
CONCELHO	Vila do Bispo		
FREGUESIA	Raposeira		
REGIÃO HIDROGRÁFICA	Algarve		
BACIA HIDROGRÁFICA	Ribeiras do Algarve (PTRH8)		
MASSA DE ÁGUA ONDE A ÁGUA BALNEAR SE INSERE		NOME	CÓDIGO
		CWB-II-5B	PTCOST14
MASSA(S) DE ÁGUA ADJACENTE(S)		Ribeira dos Outeiros	
		COORDENADAS	
PONTO DE MONITORIZAÇÃO	LOCAL	M= -65 695; P= -290 807	
	Frente à zona central da praia	Sistema de referência: ETRS89 PT-TM06	

CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA BALNEAR

CATEGORIA/ TIPO	Costeira/ Costa atlântica mesotidal moderadamente exposta
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS (físicas, geográficas e hidrológicas)	Água balnear costeira situada em praia equipada com uso condicionado, associada a sistemas naturais sensíveis e não sujeita à influência directa de núcleos urbanos.
	A praia está inserida em área com estatuto de protecção no domínio da conservação da natureza, designadamente, na Rede Nacional de Áreas Protegidas: Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e na Rede Natura 2000: Costa Sudoeste (ZPE) e Costa Sudoeste (SIC).
	Praia de areia dourada, com largo areal e uma pequena duna. A praia está encaixada na foz de uma ribeira temporária. A vegetação ribeirinha e pequenos seixos chegam ao areal. Na duna observam-se plantas como o estorno.
	A poente, o areal é delimitado por um enorme esporão rochoso natural. A zona nascente da praia apresenta arribas muito recortadas e formações rochosas a que localmente se chamam furnas.
	Tem acesso viário alcatroado a partir da povoação de Raposeira (EN 125), seguindo cerca de 5 km na direcção de Zavial ou de Ingrina.
	Arribas em risco (delimitação das faixas de risco): Clique aqui
	Regime de marés: mesotidal (3,4m-3,5m)
	Ondulação (altura média): 1m
	Extensão da frente de praia, aproximadamente: 60m
	Precipitação média anual durante a época balnear: 6mm
ZONA ENVOLVENTE DA PRAIA	Temperatura do ar (média das máximas) durante a época balnear: 22,3°C
	Direcção predominante do vento durante a época balnear: N/ NW
	Nº horas diárias de sol durante a época balnear: 10h
	A nascente, existe um pequeno bosque de eucaliptos com matos de barrocal no sub-coberto, por vezes utilizado para campismo selvagem.
FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA (capacidade de utilização - nº de banhistas):	Exuberantes matos endémicos de zimbro e vegetação adaptada à salsugem revestem a arriba calcária situada a poente.
	Nas imediações da praia podem ser visitadas as ruínas de uma fortificação do séc. XVII.

FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA (capacidade de utilização - nº de banhistas): 130



EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

INFRAESTRUTURAS DE APOIO	Equipamentos e Serviços	Vigilância		Posto socorros		Sanitários		Duche	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
		X		X		X		X	
		Acesso para deficientes		Recolha de lixo		Limpeza de praia		Painel informativo	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
			X	X		X		X	
		Nº de apoios balneares		Nº de apoios de praia		Nº apoios recreativos		Estacionamento	
		1		1		0		Sim	Não
								X	
		IDENTIFICAÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS							
Ernesto Joaquim Mochacho									

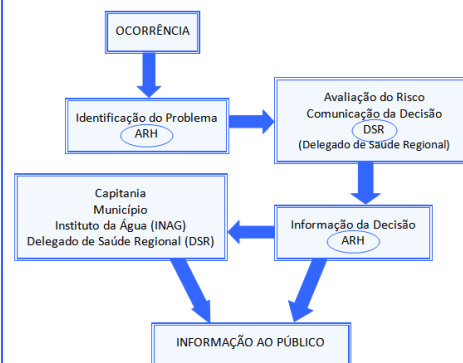
IDENTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR	ARH Algarve	Telef: 289 889 000 e-mail: aguasbalneares@arh.algarve.pt
AUTORIDADE MARÍTIMA	Capitania do Porto de Lagos	Telef: 282 769 161 e-mail: capitania.lagos@marinha.pt
	Polícia Marítima de Lagos	Telef: 282 762 826 / 916 613 499 e-mail: policiamaritima.lagos@marinha.pt
AUTORIDADE DE SAÚDE	Delegado de Saúde Regional	Telef: 289 889 516 e-mail: dsp@arsalgarve.min-saude.pt
AUTARQUIA	Câmara Municipal de Vila do Bispo	Telef: 919 642 984 e-mail: das@cm-viladobispo.pt

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CAUSAS QUE PODERÃO AFECTAR A QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR

A água balnear não está sujeita a qualquer influência negativa susceptível de afectar a sua qualidade microbiológica. Não é expectável que a descarga de águas pluviais possa prejudicar a qualidade da água balnear. Na eventualidade, remota, de se verificar qualquer ocorrência, serão adoptadas medidas de gestão e emitido aviso ao público.

MEDIDAS DE GESTÃO



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE PROLIFERAÇÃO

CIANOBACTÉRIAS	Improvável
FITOPLÂNCTON	Improvável
MACROALGAS	Pouco frequente

AVALIAÇÃO DE PRESENÇA DE RESÍDUOS

ALCATRÃO, VIDRO, PLÁSTICO, BORRACHA, OUTROS	No âmbito do programa de monitorização, a água balnear é inspeccionada visualmente. Não se prevê que a qualidade da água balnear seja afectada.
---	---



AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PERFIL	DATA DO ACTUAL PERFIL	DATA PREVISÍVEL PARA REVISÃO DO PERFIL
ARH Algarve	Março de 2011	Março de 2015

FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTE

www.arhalgarve.pt; www.inag.pt; www.snirh.pt; www.eea.europa.eu